



RESUMO CURSO DE FORMAÇÃO EM SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS SUBAQUÁTICOS

Introdução ai projecto U-MAR

OBJETIVO DO PROJECTO

O objetivo geral do projeto U-Mar é desenvolver o conhecimento e a valorização do património relacionado com a arqueologia subaquática, seguindo estes objetivos específicos:

1) Formar profissionais com competências específicas no domínio da arqueologia subaquática, da sua valorização e da gestão destes sítios culturais. O projeto formará, assim, novos especialistas capazes de promover a oferta turística destes sítios sob múltiplos pontos de vista, através da criação de um curso de formação inovador ad hoc.

2) Desenvolver um turismo sustentável, responsável e respeitador do ambiente em torno da arqueologia subaquática, melhorando a oferta turístico-cultural e alargando o público-alvo de referência dos utilizadores. Estes objetivos serão também alcançados tornando a arqueologia subaquática mais acessível a pessoas que não queiram ou não possam mergulhar ou nadar, através da criação de percursos digitais para os sítios e do desenvolvimento de centros de interpretação em terra.



Co-funded by the
European Union



3) Fornecer orientações para as organizações que pretendam desenvolver estratégias de valorização do património arqueológico subaquático, com diferentes possibilidades de aplicação em função do contexto e com particular incidência na criação de itinerários arqueológicos subaquáticos, com o seu património específico e nas competências profissionais necessárias.

4) Aumentar o conhecimento do património arqueológico subaquático e da importância da sua conservação e valorização, não só por parte dos turistas, mas sobretudo dos jovens e das comunidades locais que vivem nesses territórios.



Co-funded by the
European Union



O projeto U-Mar pretende desenvolver a arqueologia subaquática e o turismo ligado a este setor, melhorando as competências profissionais dos operadores culturais que trabalham nestes sítios. Estes objetivos correspondem às prioridades horizontais e setoriais do programa da seguinte forma:

- O projeto aborda a prioridade horizontal” **Ambiente e luta contra as alterações climáticas**” uma vez que o turismo subaquático está diretamente ligado ao turismo sustentável com pouco ou nenhum impacto ambiental. De facto, caracteriza-se por uma elevada regulação e baixa intensidade de fluxos e, ao mesmo tempo, é muito atento ao ambiente e à cultura do território. Os operadores culturais que trabalham neste setor devem possuir conhecimentos específicos sobre a preservação do ambiente e devem ser capazes de transmitir esses conhecimentos aos turistas que se aproximam deste tipo de atividade. Por último, este tipo de turismo requer zonas onde já existe uma proteção legal do ambiente, como as zonas marinhas protegidas, ou arqueológicas, como os parques subaquáticos.



Co-funded by the
European Union

- Apesar de este setor estar diretamente ligado à natureza, o projeto também aborda a **“transformação digital através do desenvolvimento da prontidão, resiliência e capacidade digitais”** uma vez que um dos objetivos do projeto é tornar a arqueologia subaquática acessível a um público mais vasto, utilizando ferramentas digitais inovadoras para aceder ao património subaquático sem ter de mergulhar fisicamente na água. Simultaneamente, os profissionais terão de desenvolver novas competências digitais e tecnológicas para poderem receber turistas dentro e fora de água.

Dado que o turismo subaquático representa uma oportunidade incrível para o desenvolvimento económico, o projeto irá:

- **“Adaptar o ensino e a formação profissional às necessidades do mercado de trabalho”**, na verdade, os trabalhadores serão formados com base numa necessidade real de desenvolver este setor e utilizá-lo como oferta turística e recurso económico sustentável. Ao adaptar a formação profissional às necessidades do mercado de trabalho, o projeto também aumentará as oportunidades de trabalho para os estudantes que pretendam especializar-se no setor específico da arqueologia subaquática.



Co-funded by the
European Union



- Ao mesmo tempo, o projeto **“aumenta a flexibilidade de oportunidades no ensino e na formação profissionais”** uma vez que permite aos operadores culturais que já trabalham neste setor aumentar o seu trabalho para adaptar as suas competências às novas necessidades do mercado de trabalho. De facto, a figura profissional formada no âmbito do projeto terá competências específicas não só do ponto de vista cultural, mas sobretudo no que diz respeito à gestão de itinerários subaquáticos, à cooperação com outras partes interessadas no turismo, à comunicação e às estratégias de divulgação, etc., que são competências essenciais para desenvolver o turismo ligado à arqueologia subaquática.



Co-funded by the
European Union



O CURSO - INTRODUÇÃO

Está a ser desenvolvido um novo curso de formação sobre a valorização dos sítios arqueológicos subaquáticos para responder às necessidades dos operadores culturais e turísticos de melhorar os seus conhecimentos em setores úteis para promover a valorização destes sítios e para o desenvolvimento do turismo ligado à arqueologia subaquática.

Os atuais cursos de formação relacionados com este tópico centram-se principalmente na parte cultural e histórica dos sítios, mas não se debruçam sobre aspetos mais relacionados com a promoção destes patrimónios e, conseqüentemente, a sua promoção turística relativa e a cooperação com outros agentes culturais e comerciais.



Co-funded by the
European Union



Por conseguinte, os grupos-alvo a que se destina o curso de formação U-Mar são os seguintes:

- operadores culturais e turísticos;
- estudantes que estudam arqueologia, património cultural subaquático e turismo.

O novo e inovador curso de formação UMAR reúne todas as competências e conhecimentos dos parceiros do projeto, a fim de colmatar as lacunas dos cursos de formação existentes e com o objetivo de criar figuras profissionais que contribuam ativamente para o desenvolvimento deste setor.



Co-funded by the
European Union



O curso está dividido em sete unidades de aprendizagem:

1. A arqueologia subaquática, as suas técnicas de documentação e a importância da proteção in situ do património cultural subaquático
2. Comunicativa Interpretação, valorização e divulgação do património subaquático
3. Estratégias de gestão partilhada
4. Avaliação do impacto das atividades turísticas no meio marinho, com destaque para o ambiente natural e o património cultural
5. Criação de itinerários culturais subaquáticos
6. Transição digital das atividades culturais
7. Legislação de proteção, musealização, turismo e mergulho recreativo.

O curso de formação será composto por materiais escritos e áudio/vídeo e será incluído na plataforma de e-learning realizada no âmbito do projeto, para que possa ser acessível. O curso será em inglês para ser igualmente promovido em todos os países europeus. Além disso, a parceria decidiu não o traduzir nas línguas nacionais, uma vez que uma competência básica dos operadores culturais e turísticos, bem como dos estudantes destas disciplinas, é o conhecimento da língua inglesa.



Co-funded by the
European Union



LU1 - ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA, SUAS TÉCNICAS DE DOCUMENTAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA PROTECÇÃO IN SITU DO PATRIMÓNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO

A arqueologia subaquática tem como objetivo estudar a relação das sociedades do passado com o mar ou com os espaços fluviais ou lacustres através das provas materiais que são testemunhos dos nossos antepassados.

Para documentar, investigar e interpretar o património cultural subaquático com respeito e de forma científica, certos conhecimentos, abordagens metodológicas e competências têm de ser aprendidos e aperfeiçoados pelos especialistas dedicados à proteção e valorização do património cultural subaquático.

Uma vez que algum património cultural subaquático permanece intacto e em bom estado de conservação, a abordagem in-situ é tida em consideração, em primeiro lugar, para a sua divulgação ou distribuição ao público.

Estes termos e noções constituem a base desta unidade de aprendizagem e o ponto de partida do curso.



Co-funded by the
European Union



LU2 - INTERPRETAÇÃO COMUNICATIVA, VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO

A interpretação é uma parte fundamental do processo de divulgação e só pode ser levada a cabo por profissionais e especialistas com conhecimento do património cultural subaquático.

Utilizando uma miríade de materiais disponíveis, técnicas e tecnologias em constante crescimento, a informação do património cultural subaquático partilhado pode ser divulgada ao público de forma adequada e segura, mantendo a experiência educativa interativa e atrativa para o público.

Para tal, são estabelecidos determinados canais de comunicação interpretativa e definidas as abordagens necessárias para que o público possa verdadeiramente compreender e valorizar o património cultural subaquático.

A importância do aspeto da interpretação comunicativa no processo de divulgação constitui o núcleo desta unidade de aprendizagem.



Co-funded by the
European Union



LU3 - ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARTILHADA

Os princípios de gestão utilizados nas estratégias de gestão partilhada são o foco desta unidade de aprendizagem. A fim de estabelecer uma produção colaborativa de utilização e serviços que são partilhados entre a grande maioria das pessoas e várias regiões, destinos ou organizações, estes princípios são destacados como desempenhando um papel importante numa economia de partilha.

A preservação, a conservação e a apresentação do património cultural subaquático requerem soluções sustentáveis e acessíveis, o que exige a aplicação de conhecimentos interdisciplinares de áreas científicas relacionadas.

Trabalhar sobre estes desafios pode permitir desenvolver o turismo e a economia das zonas costeiras, através da promoção das atividades sustentáveis orientadas para o património cultural subaquático.



Co-funded by the
European Union



LU4 - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS ACTIVIDADES TURÍSTICAS NO MEIO MARINHO, COM DESTAQUE PARA O AMBIENTE NATURAL E O PATRIMÓNIO CULTURAL

O património cultural subaquático pode beneficiar significativamente do turismo cultural, em que os sítios submersos podem ser uma opção atrativa.

Embora nem todos os sítios possam ser acedidos in situ pelo público, um número considerável deles pode ser tornado acessível ao turista comum sem ameaçar o seu estado de preservação.

Com o aumento das atividades humanas, como o mergulho, a navegação de recreio e as atividades industriais comerciais, o delicado ambiente marinho tem estado sob ameaça contínua de danos e destruição.

Os conteúdos desta unidade de aprendizagem servem de introdução aos possíveis meios e abordagens futuros de divulgação do património cultural subaquático, ao mesmo tempo que realçam a importância e os meios de proteção do ambiente subaquático.



Co-funded by the
European Union



LU5 - CRIAÇÃO DE ITINERÁRIOS CULTURAIS SUBAQUÁTICOS

Existem inúmeros locais que representam milénios de atividades marítimas humanas nos oceanos e mares do mundo.

O aumento exponencial das atividades de turismo comunitário de mergulho e a acessibilidade dos recursos culturais subaquáticos aos sítios mencionados levantaram questões sobre questões logísticas relativas à sua proteção durante as visitas de públicos mais vastos.

O turismo patrimonial, especialmente em sítios culturais subaquáticos, apresenta-se como um dos segmentos da indústria do turismo com maior crescimento.

Os visitantes apreciam a oportunidade de conhecer em primeira mão sítios e artefactos autênticos para se ligarem ao seu passado. Estas oportunidades são particularmente excecionais quando se trata de visitar sítios subaquáticos que foram geridos para acolher e educar o público.



Co-funded by the
European Union



Os itinerários culturais subaquáticos, os parques e os museus são um bom modelo para a divulgação e educação dos sítios PCH junto da comunidade de mergulhadores, mas podem continuar a ser remotos e misteriosos para os não mergulhadores.

Os museus marítimos locais e nacionais, as sociedades históricas e os programas universitários podem complementar os sistemas de preservação locais através da criação de espaços interpretativos em terra que ajudem a ligar os sítios PCH e a sua importância à história local e nacional.

Esta unidade de aprendizagem apresenta os estudos de caso dos parceiros do projeto que são exemplares na criação de itinerários culturais subaquáticos.



Co-funded by the
European Union



LU6 - TRANSIÇÃO DIGITAL DAS ACTIVIDADES CULTURAIS

Para o património cultural marítimo, e especialmente para o submerso, a realidade virtual tem um significado especial na divulgação dos resultados da investigação do património que não é tão acessível ao público devido à natureza do seu ambiente circundante e às competências que é necessário ter apenas para visitar o local do património cultural marítimo, quanto mais para o investigar.

A fotogrametria subaquática, a gravação ou transmissão de vídeo em tempo real, a reconstrução virtual, a impressão de modelos 3D, as realidades aumentadas e os mergulhos virtuais são apenas alguns dos métodos oferecidos pela tecnologia em constante evolução e utilizados na apresentação do PCH a públicos mais vastos.

Os métodos e as possibilidades de valorização e divulgação do património marítimo e subaquático são numerosos e crescem proporcionalmente aos avanços tecnológicos.



Co-funded by the
European Union



Ao permitir que os utilizadores se envolvam ativamente na educação sobre o PCH (a possibilidade de influenciar o resultado, ter metas e objetivos no âmbito da experiência, resolver problemas e ultrapassar obstáculos), o público e os apresentadores podem beneficiar do prazer do utilizador, da aprendizagem e dos aspetos emocionais da experiência.

Conhecer a audiência, o seu consumo de informação, os meios de comunicação escolhidos e, em última análise, as suas necessidades e tempos de aprendizagem são factos de importância crucial para adaptar a experiência de modo a obter a máxima eficácia na transmissão da informação, permitindo uma experiência mais gratificante.

Por último, deve ser obtido e respeitado um equilíbrio entre o prazer, o envolvimento emocional, a exatidão histórica e a aprendizagem.

As tecnologias são um meio e não um fim em si mesmo. Tal como na unidade de aprendizagem anterior, esta unidade de aprendizagem fornece exemplos de boas práticas na transição digital de atividades culturais que divulgam o património cultural subaquático.



Co-funded by the
European Union



LU7 - LEGISLAÇÃO DE PROTECÇÃO, MUSEALIZAÇÃO, TURISMO E MERGULHO RECREATIVO

Tal como a documentação arqueológica é indispensável para a investigação do património cultural, também o é a autorização legal e a regulamentação rigorosa relativa ao acesso, conhecimento e valorização do património cultural. A proteção do património cultural subaquático exige competência e qualificação através de recodificação, relatórios e documentação detalhados antes, durante e depois das atividades arqueológicas.

Esta unidade de aprendizagem serve de introdução ao mais valioso ato jurídico internacional sobre a proteção do património cultural subaquático - a Convenção da UNESCO de 2001 sobre a Proteção do Património Cultural Subaquático.

Depois de apresentar os marcos históricos que deram origem à Convenção de 2001 e aos seus princípios orientadores, é apresentada uma breve panorâmica do estado dos países parceiros do projeto no que diz respeito à Convenção de 2001 da UNESCO e às respetivas leis relativas à proteção legal do património cultural subaquático nos seus territórios nacionais.



Co-funded by the
European Union



U·MAR

Enhancing underwater archaeology



Co-funded by the
European Union